

AGENDA



11/12 – Caldas da Rainha Rui Massena

Começa às 21h30 o concerto de um dos maestros mais mediáticos de Portugal, com um curriculum invejável, a nível nacional e internacional. Aqui, troca a batuta pelas teclas do piano e, a solo, surpreende no Centro Cultural e de Congressos, por €18.

11/12 – Porto de Mós Caminhada...

... Em noite de lua cheia, pela natureza, em plena serra a uma altitude de 535 metros. Começa às 21h30 este passeio noturno, de 5km, por 3 horas, organizado pela Montes e Trilhos, com grau de dificuldade médio. Levar água, agasalho e lanterna. €6, com inscrição obrigatória. Tel. 919.078.336.

12/12 – Leiria Presentes de Natal

Em vez de os comprar na loja, este ano criemos com as próprias mãos e, mais importante, faça-o com os seus filhos. Este workshop tem esse propósito: para as crianças, porta chaves; para os pais, pintura de prato. Entre €4 e €12, na Associação de Dança de Leiria, às 15. Tel. 244.854.391.

12/12 – Portalegre CAEP Voices

É com um repertório renovado que o grupo vocal se apresenta no palco do Centro de Artes. Clássicos de Natal, “em conjunto com as habituais surpresas a que o CAEP Voices já nos habituou”, vão fazer-se ouvir, alto e em bom som, pelas 21h30. Por €6, tel. 245.307.498.

13/12 – Caldas da Rainha Concerto do Ruca

Este é especial porque celebra a época natalícia com “música, dança, diversão e muita magia (...), transportando para o palco valores tão importantes como a família, a amizade e a partilha”. É um espetáculo para maiores de 3 anos, acontece durante 60 minutos e tem um valor a partir de €10. No Centro Cultural e de Congressos, às 15h.

• Caldas da Rainha

O caminho do senhor Rafael



A Fonte das Rãs junto à estação ferroviária

É como um filme: as rãs, o frade e uma revoada de andorinhas pretas da Bordallo fugiram da fábrica, desceram à cidade e tomaram-na

João Galvão

O diretor artístico chegava às Caldas de comboio. Bordallo Pinheiro apeava-se, ajustava a luneta, cofiava o bigode e ia para a fábrica, rua acima. Pelo caminho deveria pensar sobre o bicho ou o personagem social que teria sobre o torno, fosse o gato arpejado que via numa soleira, fosse o polícia que descia a rua abanando o cacete.

Foi desta condição que atou permanentemente o nome Bordallo à cidade das Caldas que nasceu a nova Rota Bordalliana, gizada pela autarquia. A começar no Largo da Estação, a primeira rua no caminho da fábrica, com uma belíssima fonte onde as rãs, pequenas, grandes e gigantes repuxam alto jatos de água, iniciam-se as duas rotas, uma

longa e outra mais curta. Esta, demora cerca de uma hora e no passeio podemos ver as peças à escala humana, e outras em tamanho XL, produzidas especificamente para a rota. Para além da Fonte das Rãs, podemos cruzar com a Ama, o Padre Cura, abelhas enormes e desmesurados caracóis ou mesmo um bando de macacos nas árvores do Parque D. Carlos I. Todos os ‘personagens sociais’ na rua, perto dos transeuntes, estão cobertos por caixas de acrílico transparente, para prevenir vandalizações e roubos; afinal, estas esculturas são únicas. Entre peças cobertas e outras soltas pelas fachadas ou pelos jardins, são 14 as estações desta visita.

A rota longa, para levar mais tempo e saber mais sobre o artista, a obra e o espírito da época, leva em média duas horas a percorrer. Engloba, para além das peças da rota curta, edifícios com painéis e fachadas de azulejo da época que fazem das Caldas uma cidade única e de visita obrigatória. Ao longo da rota foram colocados quadros onde se podem ler episódios da vida de Rafael Bordallo Pinheiro, com destaque para a obra e reflexo desta na cidade.

Os dois percursos terminam na fábrica, de onde será impossível sair sem dois sacos cheios de louça. Todo o percurso está disponibilizado numa aplicação para o telemóvel acedendo a CityGuide Caldas da Rainha. ■

• Torres Novas Clássicos de sempre

Até 5 de janeiro do próximo ano podemos fazer uma viagem nostálgica pelos livros que as nossas mães nos liam ao deitar, com especial destaque para o trabalho dos ilustradores. A exposição “Os Livros que Ficaram”, patente no espaço da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, reaproxima-nos de livros portugueses infantis das décadas de 50, 60, 70 e 80 e de nomes queridos e conhecidos como Sophia Mello Breyner Andresen, José de Lemos ou Matilde Rosa Araújo. A par, são expostas as ilustrações mais relevantes para entender melhor a visita. Não é apenas uma exposição revivista, serve também para mostrar aos miúdos como são mágicos os livros. J.G.S.



• Leiria Um jogo nada trivial

Chama-se Sporttable Box e quer revolucionar os jogos de tabuleiro tal como os conhecemos. O projeto, da autoria do leiriense Gil Carpalhoso, alia os tradicionais jogos como o Pictionary ou o Trivial Pursuit a atividades de destreza física ou mímica. O docente de Educação Física desenvolveu o Sporttable Box em parceria com 3 ilustradores e com um conceito simples juntou os mundos dos jogos de tabuleiro e das atividades como o ténis de mão, as cavalitas, o pé-coxinho ou os malabarismos de mão, entre mais de 60 desafios. Gil Carpalhoso pretende que este jogo seja um divertimento familiar e uma ferramenta de trabalho para professores e A.T.L. À venda nas principais livrarias da região e em <http://sporttablebox.com> V.F.



• Dão Gouveia e Seia na rota dos vinhos

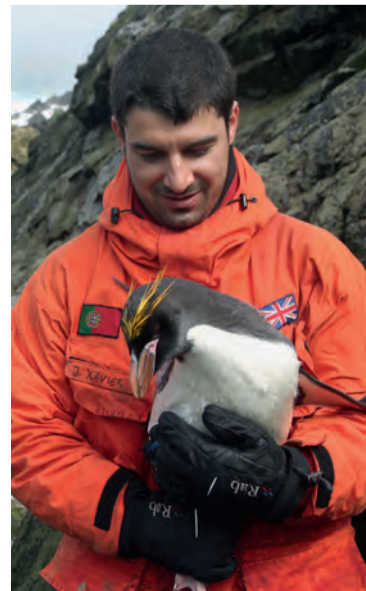
O projeto da Rota dos Vinhos do Dão arrancou este ano com cerca de 41 produtores que permitem conhecer esta região vitivinícola. De Gouveia encontramos a Casa da Passarella, o Madre de Água Hotel Rural, a Quinta da Nespereira e o Seacampo (Vila Nova de Tazem); já de Seia a Quinta Fonte do Gonçalves e a Quinta da Bica. Para conhecer a rota está disponível o site rotavinhosdao.pt e uma aplicação para smartphones, tudo para preparar uma visita às quintas e enoturismos locais e ao Welcome Center do Solar do Vinho do Dão, em Viseu. V.P.



ISTOCK © KENTWAKLEY

• Coimbra Investigação polar soma e segue

José Xavier, investigador da Universidade de Coimbra (UC) e um dos cientistas polares nacionais com maior produção científica sobre as regiões polares, foi nomeado “Membro Honorário” do prestigiado instituto British Antarctic Survey (BAS). Segundo o investigador da UC, de 40 anos, “trabalhar num instituto que lidera a investigação polar ao nível mundial é um orgulho e poder levar jovens investigadores portugueses regularmente a Cambridge, para trabalharem com alguns dos melhores cientistas, continuará a ser uma das minhas prioridades”. A.J.



• Tomar Estacionar e circular grátis

É uma espécie de prenda de Natal coletiva para quem for às compras ou decidir passear na cidade nabantina. Até ao final do ano, todas as quartas-feiras e sábados, entre as 12 e as 24 horas, os parques de estacionamento cobertos do município (Praça da República e Pavilhão Municipal) são gratuitos. Também nos dias 19, 23 e 24 de dezembro, a utilização dos Transportes Urbanos de Tomar será gratuita. Assim, quem se deslocar a Tomar para fazer as suas compras de Natal, terá oportunidade de ter estacionamento e transporte gratuito. A.J.